

241. II, 2-43 — Carta do doutor António Martins para o cardeal infante D. Henrique falando no perdão que pretendiam os cristãos-novos. Roma, 1562, Outubro, 6. — *Papel. 2 folhas. Mau estado. Selo de chapa. Cópia junta.*

Senhor

Por Jeronimo Fragoso e depois por outro que daqui partio escrevi a Vossa Alteza largamente.

Afonso Vaaz procurador dos christãos novos andou estes dias passados e ainda agora anda muito continuo em palacio. *Deve* ter corrupto algũu camareiro secreto ou pessoa dessa qualidade que lhe daa entradas e anda agora muito mais luzido e ha cavallo que antes nam andava por onde parece que desse regno lhe veo algũu subsidio mas no negociio do perdão e do mais que pretende eu asseguro Vossa Alteza que não avera provisão de Sua Santidade salvo se for carta de encomenda pera Vossa Alteza pera que attenda e faça attender os officiaes do Santo Officio que não fação aaquella gente os agravos que elles qua dão a entender que lhe la fazem.

Os embaxadores assi daqui como de Trento devem escrever a Vossa Alteza do stado do concilio e enviar a copia desta sessão passada a qual por isso não envio.

O cardeal de Lorenha do qual escrevi a Vossa Alteza que vinha ao concilio com os prelados de França segundo se diz ja não vem de que Sua Santidade (1 v.) estaa assaz alegre. *Dizem* que a causa de tentar o cardeal de Lorenha vir ao concilio daquella maneira não ira per zelo que tenha da reformação posto que he reputado por virtuoso e homem de bem mas por divertir o Papa o qual estava liado secretamente com o duque de Florença pera moverem guerra ao duque de Ferrara e a esse effeito tinha nesta cidade metido a gente de cavallo e pee que eu escrevi a Vossa Alteza que ... não fizesse sendo elle cardeal muito parente do duque de Ferrara e avendo ora el rrei Felipe accomodado o Papa com o duque de Ferrara e divertido a guerra. O cardeal desistio de seu desegno e dessa maneira se cree que o concilio se acabaraa muito prestes fiquando por nossos peccados as cousas da religião e reformação como dantes que não pode ser peor cousa.

*Este* verão per diversas vezes vierão ao porto de Mecina que he em Cizilia duas galees thurcescas muito grandes trazidas de arnegados christãos que tinhão morto os capitães e os mais thurcos que nellas andavão e desta maneira tinhão escapado aa mais armada thurcesa que os seguio. E o viso rei de Cizilia pagou estas galees aos que as trouxerão e as tomou pera el rrei Felipe.

(2) *Deste* Maio passado ategora não tem chovido nesta terra salvo esta noute passada muito pouquo de que he morto muito gado e o pão e as mais cousas necessairas se vão encarecendo.

*Do mais que socceder avisarei Vossa Alteza cujo stado Nosso Senhor  
conserve pera seu serviço.*

*De Roma 6 de Outubro de 1562.*

O doutor Antonio Martinz

*(R. S. C.)*